

## **Diversidade de parasitoides de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) que infestam taperebá (*Spondias mombin* L.) no município de Tomé-Açu, Pará**

Leandro Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Walkymário de Paulo Lemos<sup>2</sup>, Taciane Almeida de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsistas IC da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. Email: l.carvalho22@hotmail.com. <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. <sup>3</sup>Doutoranda em Ciências Agrárias na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil. E-mail: taciane.ao@gmail.com.

As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) correspondem as principais pragas em fruteiras no estado do Pará. Parasitoides, por sua vez, destacam-se como seus principais inimigos naturais e agentes de controle natural em campo. Com o intuito de ampliar o conhecimento da interação tritífica entre moscas-das-frutas, suas plantas hospedeiras e seus parasitoides, este trabalho objetivou estimar os índices de parasitismo e a diversidade de parasitoides em moscas-das-frutas que infestam taperebá ou cajá (*Spondias mombin* L.) no município de Tomé-Açu, PA. Foram realizadas duas expedições, no período de novembro de 2008 a março de 2009, onde frutos foram coletados considerando sua disponibilidade em campo e transportados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, para pesagem, contagem e acondicionamento em bandejas plásticas cobertas com tecido tipo organza, contendo areia esterilizada e umedecida. Amostras foram analisadas, diariamente, para obtenção de pupários, que posteriormente foram transferidos para potes plásticos com vermiculita e fechados com tecidos organza, visando a emergência de trefritídeos e parasitoides. Foram obtidos 1.487 pupários e 158 parasitoides em 443 frutos de taperebá coletados. Três espécies de parasitoides, da família Braconidae, foram registradas parasitando pupas de *Anastrepha antunesi* (Lima) e *A. obliqua* (Macquart). Os índices de infestação foram: *Opius bellus* (Gahan) 4,5%, *Dorictobracon areolatus* (Szépligeti) 3,9% e *Utetes anastrephae* (Viereck) 0,6%.

**Palavras-chave:** Amazônia, *Anastrepha antunesi*, *A. obliqua*, Braconidae, Cajá, Fruticultura.

**Apoio:** Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e a EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.